

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA AIDS NO ESTADO DO MARANHÃO

Rayssa Alessandra Godinho de Sousa¹; Larissa Alessandra Godinho de Sousa²; Joelmara Furtado Pereira dos Santos³; Josiedna Abreu Pinheiro⁴; Francisca Bruna Arruda Aragão⁵.

¹Enfermeira, Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Saúde do Adulto – UFMA.

²Acadêmica de Biomedicina da Universidade CEUMA. ³Enfermeira, Universidade Federal do Maranhão. ⁴Enfermeira, Hospital Regional da Baixada Dr. Jackson Lago Pinheiro- MA. ⁵Enfermeira, Docente do curso de Enfermagem – UFMA.

O HIV é um retrovírus que causa no organismo disfunção imunológica crônica e progressiva devido ao declínio dos níveis de linfócitos CD4, quanto mais baixo o índice deste, maior o risco de desenvolver a síndrome de imunodeficiência adquirida (Aids). A Aids ainda é considerada um grande problema de saúde pública. Nos últimos tempos, poucos agravos à saúde geraram tamanho grau de interesse dos profissionais de saúde, de atividade científica, de estigma e de preconceito como a Aids. O número de pessoas infectadas pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV), o modo de transmissão e o impacto gerado na sociedade caracterizou a Aids como uma doença de grande dimensão social. Objetivo: verificar a prevalência de Aids diagnosticadas e notificadas, no município de São Luís do Maranhão. Trata-se de uma pesquisa quantitativa e descritiva, de natureza exploratória, e de caráter retrospectivo, realizada através do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) no município de São Luís do Maranhão, no período de 1985 a 2016. Desde o registro do primeiro caso de Aids no ano de 1985 até junho de 2016, foram notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados no SISCEL/SICLOM, 6427 casos de aids na capital São Luís-MA, sendo 62,7% do sexo masculino. Desse total, 97,5% ocorreram em adultos. Quanto ao número de casos de aids em jovens de 13 a 24 anos, de acordo com o sexo, observa-se que até 2010 a maioria dos casos ocorreu no sexo feminino, a partir de 2011 a predominância dos casos foi no sexo masculino chegando a 18,7% em 2010 e no sexo feminino 10,5%. No que diz respeito aos casos de aids em menores de 5 anos é observado uma tendência de queda. No ano de 2009 foram notificados 13 casos já em 2015 foram só 3 casos. Com relação aos óbitos registrados em São Luís por causa básica Aids, observa-se que a tendência ainda é de crescimento. Em 2015 foram registrados 133 casos. Apesar de haver o conhecimento sobre o vírus, as formas de prevenir a transmissão e o uso dos medicamentos, ainda permanece a percepção de uma doença que aproxima da morte e causa grandes impactos, não só biológicos, mas também emocionais. Assim, o estudo é relevante, uma vez que amplia o conhecimento da enfermagem e reforça aos profissionais sobre as repercussões da doença a nível individual e coletivo, favorecendo a compreensão e autonomia dos portadores do HIV e da sociedade, com vistas a prevenção de novos casos.

Palavras-chave: prevalência, aids, SINAN.